

Sta Barbara, 5 de Outubro de 1924
(Domingo, 7 horas)

Querida mãe.

Rogo a Deus que com os
mais de tua digna família, gozem
da mais bonançosa paz de espirito;
quanto a nós — passamos regularmente
de saúde, porém apprehensivos com o
se falla de revoluções, que muito jul-
gamos imminente. Ah! temos que
passar por mais essa dura prova?
Eu estou convencidissimo de que é
facto consumado, porém ainda não
tenho nenhuma disposição, nem mes-
mo para salvar a pelle, porém en-
tre todo esse delirio ás vezes penso
— me a pensar o que será da nossa
vida se estallar a revolução aqui, e
chego á conclusão de que seria mais
prudente abreviar-mos o nosso casa-
mento, fazer exactamente o contrario do
fizemos na ultima, que o adiamos em
vez de o realizarmos o mais de presen-
te possível. Tenho agora a experiencia
que, segundo dizem, é a melhor mestre
e esta me ensina que é melhor ir-
— se ao encontro do que tememos. Não
se nos casarmos, não soffremos as agor-
ras de uma separação como já soffre-
mos, pois para qualquer parte onde
as circunstancias me levem, poderás
acompanhar. Não problemáticas que